



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

02 de Junho 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

JORNAL DE ANGOLA *On Line*

Segunda-feira, 02 de Junho 2025

Angolana Elsa Bárber reeleita na Assembleia

A angolana Elsa Bárber foi reeleita presidente da Assembleia-Geral da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica, durante o XXV Congresso, realizado sábado. A eleição da jurista aconteceu na sequência do momento mais alto do conclave, em que foram reeleitas, também, a presidente da Federação de Mulheres de Carreira Jurídica, a brasileira Manoela Gonçalves. A vice-presidência do órgão é ocupada por todos os presidentes das associações dos países integrantes, cuja missão é dirigir os destinos da organização por um período de três anos.

À margem do processo eleitoral, foi lançada uma obra com 640 páginas, que versa sobre temas ligados à justiça e ética feminista, com enfoque na equidade de género.

A advogada e escritora angolana Victorina Cuanga, integrante da delegação angolana, produziu uma reflexão constante do livro em torno da desigualdade entre homens e mulheres no exercício de profissões jurídicas, com incidência para as dificuldades actuais da mulher advogada. Para a jurista, em Angola, onde a população é maioritariamente composta por mulheres, “ainda há um

longo caminho a percorrer para se alcançar as condições de igualdade e equidade de género”.

Victorina Cuanga identificou algumas causas que explicam a desigualdade profunda sentida entre a mulher advogada e o homem advogado, argumentando ter origem na facilidade de acesso e permanência das meninas e meninos nos ensinos primário, secundário e superior, de onde resulta que as meninas enfrentam mais condicionantes ao longo do percurso académico. “Ultrapassados os obstáculos de acesso à educação, a mulher, enquanto advogada, enfrenta problemas que são quase alheios aos homens, tais como a maternidade e o trabalho doméstico. Este facto explica a ocupação maioritária por homens no exercício da advocacia e na ocupação de cargos de topo”, disse. A procuradora Vladimira João apresentou, igualmente, um artigo científico sobre Inteligência Artificial e género. (J.A)++++

Rui Xavier destaca a paz no crescimento de África

O embaixador angolano na África do Sul, Rui Orlando Xavier, destacou, sábado, em Joanesburgo, a importância da paz para a estabilidade e o desenvolvimento do continente africano. A intervenção do diplomata angolano ocorreu durante a Feira Cultural AfricaFest AS 2025, realizada em Kempton Park, arredores de Joanesburgo, por ocasião das celebrações do Dia de África, assinalado a 25 de Maio.

O evento, promovido pelas embaixadas africanas acreditadas em Pretória, reuniu representantes diplomáticos, membros da sociedade civil e visitantes de diferentes nacionalidades.

De acordo com uma fonte oficial, Rui Xavier sublinhou que “a paz é condição essencial para garantir a estabilidade política, a prosperidade económica e o bem-estar dos povos africanos”.

O diplomata aproveitou a ocasião para destacar o papel de Angola, que exerce actualmente na presidência rotativa da União Africana, nos esforços de mediação de paz, conduzidos pelo Presidente João Lourenço, em várias regiões do continente.

Entre os focos de tensão que continuam a preocupar a comunidade internacional, Rui Xavier apontou o terrorismo na região do Sahel, o conflito civil no Sudão, a instabilidade em Cabo Delgado (Norte de Moçambique), a crise na Somália e a tensão persistente entre a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda.

O “AfricaFest AS 2025” serviu de ponto de encontro de culturas, com exposições de artefactos e iguarias que celebraram a diversidade e riqueza do continente.

À semelhança das edições anteriores, a música, a dança e a gastronomia angolana estiveram entre os grandes destaques do certame. Pratos como muamba de galinha, calulu de carne seca, quizaca, quissângua e ginguba encantaram os visitantes, que não perderam a oportunidade de provar os sabores tradicionais que tornam a cozinha angolana reconhecida e apreciada além-fronteiras. (J.A)++++

Angola e Rússia analisam as relações diplomáticas

As relações político-diplomáticas entre Angola e a Rússia foram analisadas num encontro de trabalho entre o embaixador angolano na Rússia, Comunidade dos Estados Independentes e na Mongólia, Augusto Cunha, e o secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Tadjiquistão, Sharifzoda Farrukh Homiddin. Durante a reunião, que decorreu na cidade do Duchambe, foram ainda abordados assuntos ligados à cooperação em diversos domínios, com realce para a Educação, Ensino Superior, Recursos Hídricos e Energia.

O encontro, de acordo com um comunicado, decorreu à margem da Conferência de Alto Nível sobre Preservação dos Glaciares que decorre naquele país, tendo visado ainda fazer uma abordagem sobre a realização de Consultas Políticas entre os dois países em Angola.

(J.A)++++

Reunião aborda Inteligência Artificial para processos parlamentares eficazes

A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, participa, a partir de hoje até sábado, na 57.^a Sessão Plenária do Fórum Parlamentar da SADC, a decorrer na cidade turística de Victória Falls, Zimbabwe. A sessão decorre sob o lema “Utilizar a Inteligência Artificial para Processos Parlamentares Eficazes na Região da SADC: Experiências, Desafios e Oportunidades”.

Durante o evento vão ser apresentados e analisados os relatórios das distintas comissões de trabalho do Fórum, entre os quais o da Comissão de Comércio, Indústria, Finanças e Investimento, presidida pela deputada Ruth Mendes.

O Chefe de Estado do Zimbabwe, Emmerson Mnangagwa, na qualidade de Presidente do país anfitrião e da SADC, vai proceder ao discurso de abertura da 57.^a Sessão do Fórum Parlamentar da SADC. Fazem parte da delegação chefiada pela líder parlamentar os deputados Luísa Damião, Ruth Mendes, Pedro Sebastião, Domingos Mussokola e Teresa Neto.

O Fórum Parlamentar da SADC é uma organização inter-parlamentar regional constituído por deputados de 14 parlamentos nacionais da África Austral, nomeadamente Angola, Botswana, República Democrática do

Congo, Lesotho, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Seychelles, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Foi instituído a 8 de Setembro de 1997, durante a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade e tem como objectivo principal proporcionar uma plataforma de diálogo para apoiar e melhorar a integração regional, através da participação parlamentar e promover as melhores práticas a nível do papel dos parlamentos na integração e cooperação regional. De recordar que a líder da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, foi eleita, em Abril deste ano, presidente da Subcomissão Jurídica do Fórum da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (FP-SADC), para o biénio 2024-2026.

A eleição da presidente da Assembleia Nacional, que tomou posse como membro do Comité Executivo para a Comissão dos Assuntos Jurídicos e da Comissão Ad-hoc do Fundo Fiduciário, durante a 56.^a reunião plenária do Fórum Parlamentar da SADC que teve lugar em Windhoek, Namíbia. A Comissão Ad hoc do Fundo Fiduciário, que conta, igualmente, com a África do Sul, Zimbabwe, Eswatini e Botswana, tem como responsabilidades a recolha de doações financeiras dos Estados-membros e parceiros, para o funcionamento das estruturas dos órgãos do FP-SADC. (J.A)++++

“Devemos ter sempre presente o dever de proteger as crianças”

O Chefe de Estado angolano e Presidente da União Africana (UA), João Lourenço, endereçou uma mensagem de felicitações às crianças em alusão ao 1 de Junho, Dia Internacional, assinalado domingo. De acordo com o documento a que o Jornal de Angola teve acesso, João Lourenço acentua que a humanidade deve reflectir sobre os problemas enfrentados pelas crianças, a nível mundial, destacando a permanente responsabilidade das famílias angolanas para com o desenvolvimento harmonioso dos seus membros mais novos.

Num mundo de desafios, cada vez mais ingentes, escreveu João Lourenço, devemos ter sempre presente o dever de proteger as crianças, tornando efectivo e inadiável o seu direito à Educação, à Saúde e a uma alimentação adequada.

"Não podemos esquecer do sofrimento e das vulnerabilidades das meninas e meninos que em África e outras partes do Mundo, particularmente na sacrificada Faixa de Gaza, são vítimas do descaso e da violência gratuita daqueles que, deliberadamente, atropelam os mais elementares direitos dos seus semelhantes", apelou o Estadista angolano.

Que a humanidade se una na missão de construir um futuro melhor, em que as crianças possam desfrutar de uma ampla felicidade no seio de famílias, que efectivamente as tenham como prioridade absoluta, sublinhou

João Lourenço, em alusão ao Dia Internacional da Criança.

Carta Africana dos direitos da Criança

A Comissão dos Direitos e Bem-Estar da Criança da União Africana está preocupada com a instabilidade política e militar que se regista nalguns países do continente, alegando que a situação afecta, em grande medida, o desenvolvimento das crianças.

A Carta da Organização da Unidade Africana reconhece a proeminência dos Direitos Humanos e da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, que proclamam e concordam que a esse respeito, a todo o indivíduo lhe é reservado todos os direitos e liberdades reconhecidos e garantidos sem distinção de raça, grupo étnico, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou qualquer outro tipo de opinião, origem nacional e social, riqueza, nascimento ou qualquer outro estatuto.

Revogando a declaração sobre as Direitos e Bem-Estar da Criança Africana, adoptada pela Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo da Organização da Unidade Africana, reunida na sua 16ª Sessão Ordinária em Monróvia, Libéria, de 17 a 20 de Julho de 1979, reconheceu a importância de se tomarem todas as medidas necessárias para promover e proteger os direitos e o bem-estar da Criança Africana.

Tomando em consideração que a situação da maioria das crianças africanas se mantém crítica devido a fatores relacionados com a situação sócio-económica, cultural, tradicional, bem como as circunstâncias de desenvolvimento, desastres naturais, conflitos armados, exploração e fome, e tendo em conta a imaturidade físico e mental da criança, ela precisa de segurança e cuidados especiais.

A organização reconhece que a criança ocupa posição privilegiada na sociedade africana e que precisa de crescer em ambiente familiar, numa atmosfera de felicidade, amor e entendimento. (J.A)++++

Julgamento de "Dino" e "Kopelipa" retoma segunda-feira com contestação do defensor oficioso

A oitava sessão de julgamento dos generais "Kopelipa" e "Dino" está agendada para segunda-feira, com previsão de leitura da contestação do defensor oficioso da arguida China International Found (CIF), e o início da fase de produção de provas. Em nota de imprensa, o Tribunal Supremo esclarece que o processo conta com 38 declarantes que deverão ser ouvidos ao longo das próximas sessões.

Os arguidos respondem pelos crimes de peculato, burla por defraudação, falsificação de documentos, associação criminosa, abuso de poder, branqueamento de capitais e tráfico de influência

Esta A oitava sessão de julgamento do processo n.º 38/2022, envolve, também, e as empresas China International Found (CIF), Plansmart International Limited e Utter Right International Limited. (J.A)++++

Governo vai melhorar os acessos e infra-estruturas do Mercado do 30

O Governo vai priorizar a melhoria dos acessos, luz e água bem como das infra-estruturas de apoio ao funcionamento do Mercado do Km30. De acordo com o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, que visitou, ontem, o local, a garantia de segurança alimentar do país passa também por certificar-se que o maior centro de abastecimento da capital e não só esteja a funcionar com a organização e nas condições exigidas. José de Lima Massano disse que, nos próximos dias, equipas multissetoriais vão voltar a carga para garantir que os serviços paralisados possam ser retomados e os que não tiveram início possam então avançar.

Ainda assim, assegurou que, no caso de falta de disponibilidade financeira, atendendo que o OGE/2025 já está em curso, aquilo que não for possível realizar agora deve ser priorizado no próximo ano, para garantir que as

vendas e a oferta dos produtos no Mercado do Km30 sejam realizadas de forma mais organizada.

Segundo o ministro de Estado de Estado para a Coordenação Económica, a visita de constatação serviu para inteirar-se da dinâmica do mercado. Garantiu que o plano passa por procurar "atacar" os temas mais críticos", atendendo ao conjunto de preocupações sobre o funcionamento daquele grande espaço comercial, que passa, fundamentalmente, pela necessidade de uma melhor organização. Conforme reconheceu o ministro de Estado, o Mercado do Km30 tem uma importância muito grande ao ser o principal centro abastecedor de Luanda, que, por sua vez, também é o maior centro de consumo do país, pelo que exerce grande influência na própria estabilidade de preços praticados na economia.

"Temos de cuidar dos aspectos essenciais da própria sanidade. Temos de trazer água, ter luz, e cuidar dos acessos. Se formos capazes de dar a este centro abastecedor e outros que temos de apoio à actividade comercial, e de apoio da oferta de bens e serviços aos cidadãos, estaríamos também a dar mais um passo importante àquela grande preocupação que temos todos de irmos resolvendo os grandes problemas que ainda nos afligem", disse.

Centro de logística

O ministro de Estado avançou que há condições de alguns dos serviços hoje oferecidos no mercado poderem ser colocados à disposição dos operadores a partir do Centro de Logística e de Distribuição de Luanda (CLOD).

"Aí teremos, certamente, melhores condições de atender particularmente temas relacionados com a segurança e qualidade dos alimentos, que vão sendo colocados à disposição de todos", disse.

O ministro de Estado avançou que foi definido um cronograma, no âmbito do conjunto de acções de melhoria para o mercado, capaz de serem desenvolvidas no Centro de Logística e de Distribuição de Luanda (CLOD). (J.A)++++